

## REFERENCIAL DA AÇÃO FORMATIVA

**Relações UE-África**  
**12 de novembro de 2021, online**

### 1. ENQUADRAMENTO

O período 2020-2022 marca uma nova fase das relações UE-África. O continente africano foi sempre um enfoque da política europeia de cooperação para o desenvolvimento, tendo o relacionamento entre as partes evoluído ao longo do tempo. Atualmente, a necessidade de mudar o paradigma do relacionamento entre a UE e África é consensual, com ambas as partes a reafirmarem a intenção de implementar uma parceria mais efetiva e equilibrada. Embora esta intenção dificilmente se traduza numa parceria “entre iguais”, dadas as assimetrias contínuas entre a UE e África, estes dois blocos continuam a tentar reunir as premissas e condições necessárias para que a relação evolua de forma mais equitativa e equilibrada. Neste contexto, a sociedade civil, enquanto ator essencial do desenvolvimento, pode e deve ser um interveniente ativo nas relações UE-África, mas o seu envolvimento ainda está longe de ser efetivo.

O atual processo de definição e operacionalização do novo modelo de relações entre os blocos, que se espera ser inclusivo, afigura-se assim fundamental para a concretização do que virá a ser uma visão partilhada entre a UE e África que não deixe ninguém para trás.

### 2. FINALIDADES

Atendendo à reformulação das relações *para uma nova parceria* UE-África, a Plataforma Portuguesa das ONGD pretende capacitar as organizações da sociedade civil com conhecimento que lhes permita posicionar-se como atores relevantes na base das relações futuras entre os dois continentes.

Para dar cumprimento a este objetivo, a presente ação formativa faz uma apresentação, de forma necessariamente sucinta, das propostas e prioridades políticas atuais, procurando refletir sobre o papel da sociedade civil.

### 3. DESTINATÁRIOS

- Dirigentes, Coordenadores e Técnicos de Organizações da Sociedade Civil, particularmente de ONGD portuguesas.
- Representantes da REPLONG.



The project "Towards an open, fair and sustainable Europe in the world – EU Presidency Project 2020-2022" is funded by the European Union and implemented by the Association of German Development and Humanitarian Aid NGOs (VENRO), the Portuguese Non-Governmental Development Organizations Platform (Plataforma Portuguesa das ONGD), the Slovenian NGO Platform for Development, Global Education and Humanitarian Aid (SLOGA), and the European NGO confederation for relief and development (CONCORD).

#### 4. DATAS, LOCAL E HORÁRIO

A ação formativa decorrerá numa plataforma online, no dia 12 de novembro de 2021, entre as 10h00 e as 13h00. As indicações para adesão online e respetivo *link* serão enviadas após a confirmação das inscrições.

#### 5. OBJECTIVOS PEDAGÓGICOS

Os formandos e formandas deverão ser capazes de:

- Identificar as distintas parcerias que definem as relações UE-África;
- Mapear os principais atores e mecanismos de tomada de decisão das relações EU-África, bem como identificar os pontos de entrada para organizações da sociedade civil;
- Identificar os riscos e oportunidades decorrentes da nova configuração das relações UE-África, incluindo para organizações da sociedade civil;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos a atividades concretas para influenciar as relações UE-África, em caso de opção.

#### 6. PROGRAMA MODULAR E CONTEÚDOS

Módulos	Conteúdos	Estratégias Formativas	Duração
Introdução às relações EU-África e sua evolução	- As estratégias e prioridades condutoras das relações UE-África - As parcerias que definem as relações entre blocos - A arquitetura institucional - O papel de Portugal na definição destas relações - Os instrumentos que servem as relações	Inquéritos (mentimeter) e breves debates introdutórios em plenário. Apresentação PPT com recurso a flipchart. Debate em plenário.	60 min
Os mecanismos para participação das organizações da sociedade civil nas relações EU-África	- O reconhecimento do papel das OSCs nas diferentes parcerias - Instrumentos de participação das OSCs: i) decorrentes das relações EU-África e ii) mecanismos UE que podem ser alavancados para influenciar as relações	Apresentação PPT. Testemunho externo. Grupos de trabalho em torno de cada instrumento e possível troca de experiências. Debate em plenário.	55 min
Uma análise crítica do modelo das relações EU-África	- As oportunidades e os limites do novo modelo das relações EU-África - As oportunidades e os limites do novo modelo para as OSCs	Apresentação PPT. Grupos de trabalho para análise SWOT e medidas mitigadoras (enquadradas no trabalho das OSCs). Debate em plenário.	55 min



## 7. CONDIÇÕES DE ACESSO À FORMAÇÃO

### A. Custos e apoios

A participação das ONGD e de outras Organizações da Sociedade Civil será gratuita.

### B. Inscrição

- i. A inscrição deverá ser feita através do [formulário online](#) até ao dia 4 de novembro de 2021.
- ii. Nº de formandos: O curso funcionará com um mínimo de 20 participantes e um máximo de 30 participantes.

### C. Seleção

Caso a ação formativa exceda um número superior ao expectável. O processo de seleção é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

- ✓ Preenchimento do Formulário Online;
- ✓ Será deixada uma vaga a cada ONGD;
- ✓ As admissões são limitadas ao número de vagas existentes;
- ✓ ONGD associadas da Plataforma terão prioridade.

### D. Aprovação e Certificação:

- ✓ A emissão do certificado de frequência do curso apenas decorrerá mediante uma assiduidade de 75% nos módulos do curso.
- ✓ A emissão do certificado de conclusão do curso apenas decorrerá mediante uma assiduidade de 75% nos módulos do curso e a avaliação sumativa dos formandos.
- ✓ Após o preenchimento da ficha de avaliação será entregue o certificado de participação.

## 8. METODOLOGIA

O curso procurará disponibilizar uma diversidade de metodologias de aprendizagem aos formandos. Partindo de uma componente teórica (com recurso aos métodos interrogativo e expositivo dos conceitos teóricos da matéria) e uma componente prática (recorrendo aos métodos ativos e participativos), de acordo com as estratégias formativas evidenciadas no programa formativo.

## 9. MATERIAIS E RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Recurso a meios audiovisuais durante as sessões;
- Artigos para leitura e discussão, incluindo o estudo da PPONGD sobre as relações UE-África;

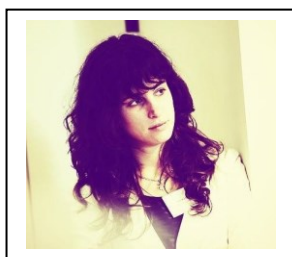


- Poderão ser usadas ferramentas digitais adequadas às metodologias e que serão indicadas aquando do curso, como por exemplo padlet; mentimeter; enquetes; miro; googledocs.

## 10. AVALIAÇÃO

A presente formação prevê uma avaliação formativa (de reação e satisfação dos formandos em relação à globalidade da formação e ao desempenho do formador) no final da ação formativa.

## 11. RESUMO CURRICULAR DOS/DAS FORMADORES/AS



Andreia Oliveira é profissional na área do desenvolvimento e cooperação com cerca de 15 anos de experiência em implementação de programas e advocacia política, trabalhou em, sobre ou com a Índia, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Camarões, Quênia, Etiópia, Uganda, Tanzânia e Burkina Faso. Especializou-se em financiamento europeu para o desenvolvimento e parcerias estratégicas. Enquanto consultora independente tem sido responsável por diversos estudos e análises, baseados em metodologias

direccionadas, e estratégias de advocacia, incluindo para a programação de fundos europeus e com vista a influenciar as relações UE-África.

